

147

VITRIFICAÇÃO DE BLASTOCISTOS BOVINOS PRODUZIDOS "IN VITRO". Eduardo Allix, Claudia Briani Antonioli, José Luiz Rigo Rodrigues (orient.) (UFRGS).

Entre as técnicas de criopreservação de embriões bovinos produzidos in vitro (PIV), a vitrificação é a que tem se revelado mais promissora. O objetivo deste experimento foi determinar a taxa de sobrevivência de blastocistos bovinos PIV submetidos à vitrificação em nitrogênio líquido na presença de vácuo. Blastocistos bovinos PIV com sete dias de idade foram primeiramente expostos por 5 minutos à solução de PBS modificado (PBSm) suplementada com 0,54M de EG. Após foram transferidos por 1 minuto para a solução de PBSm contendo 1,79M de EG e 1,41M de DMSO e, finalmente, expostos por 25 segundos à solução de PBSm adicionada de 3,58M de EG, 2,82M de DMSO e 1% de álcool polivinílico, sendo em seguida imersos em nitrogênio líquido na presença (grupo 1) ou não (grupo 2) de vácuo. Após o aquecimento os embriões foram expostos ao PBSm para a retirada da solução crioprotetora e imediatamente transferidos para gotas do meio SOF modificado, sendo então cultivados por 72 horas. No grupo 1, 74,2% (23/31) dos blastocistos eclodiram, o que diferiu significativamente ($X^2 = P \leq 0,05$) dos 48,27% (14/28) de eclosão observados nos blastocistos do grupo 2. A presença do vácuo, impedindo a ebulição do nitrogênio líquido, proporcionou uma maior sobrevivência dos blastocistos bovinos PIV vitrificados.